

Betinho: difícil será reconciliar Lula e Brizola.

A dificuldade de uma aliança entre o PT e o PDT foi analisada pelo presidente do Ibase (Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas), Herbert de Sousa, como uma das ruidosas discussões que se darão nos próximos dias, visando ao segundo turno das eleições. "Mas tanto Lula como Brizola terão de esperar pelo menos uma semana para os ânimos serenarem, pois as trocas de acusações entre os dois foram muito fortes durante a campanha", disse.

Na opinião de Herbert de Sousa, Lula sentiu-se agredido com as acusações de Brizola, principalmente no debate de domingo passado, no SBT. "O Brizola certamente virá com a desculpa de que foram tapas cari-

nhosos, arranhões de amor e dizendo que a história começa a partir de agora, mas o Lula leva muito a sério as palavras, e no último debate sentia-se que ele estava visivelmente agastado, atingido pessoalmente pelas palavras do candidato do PDT."

O sociólogo atribuiu a vitória de Collor de Mello ao "casamento da camada miserável com o filho rico". Já a vitória de Lula, se ocorrer, será no seu entender, "a maior novidade política na história brasileira, desde a chegada dos portugueses". Brizola, a seu ver, caso vença, "terá de responder com urgência ao desejo de reformas das classes trabalhadoras, enfrentando a oposição das classes dominantes".